

O USO E CONHECIMENTO DAS TIC'S NA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA RODRIGUES DE CARVALHO

Ana Cleuma Gomes da Silva ¹

Anielly Sousa Araújo ²

Neide Maria Pereira da Silva ³

RESUMO: O objetivo desse trabalho é descrever o uso e o conhecimento das TIC's por meio da percepção dos alunos da Escola Rodrigues de Carvalho. Realizou-se uma pesquisa indutiva, com análise quantitativa, de natureza descritiva, com emprego de estatística descritiva por meio da aplicação de questionários eletrônicos. Participaram da pesquisa 73 respondentes. Observou-se que os alunos acessam mais a internet pelo celular e a frequência de tal acesso é maior em redes sociais, o domínio e o conhecimento de programas computacionais específicos do office como word, powerpoint e excel é menor entre os alunos com relação as redes sociais. Já os aplicativos de ambientes virtuais de aprendizagem para o ensino remoto como Google *Meet*® e Google *Classroom*® foram bastante abordados pelos alunos, declaram que no início da Pandemia da Covid-19 tiveram dificuldade pelo pouco conhecimento com essa ferramenta digital, mais que o recurso organizacional do ensino remoto de emergência, contribuiu para o processo de ensino aprendizagem de forma positiva no período da demanda emergencial. É notório que a evolução tecnológica veio para modificar todas as profissões e a maneira de se trabalhar, sendo de cada área e perfil profissional deve se adaptar para utilizar a tecnologia ao seu favor, como instrumento de auxílio profissional e de aprendizagem. Dessa forma concluímos que a utilização e o domínio de tecnologias digitais representam não somente ferramentas relacionadas aos aspectos pedagógicos do ensino aprendizagem, mais também importantes instrumentos de trabalho do futuro profissional na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Tecnologia da informação. Ambiente virtual de Aprendizagem. Ensino. Profissional.

1 INTRODUÇÃO

A tecnologia não é algo novo, porém a área tecnológica da informação vem crescendo de forma consistente, e com decorrência da pandemia causada do COVID-19, a utilização de recursos tecnológicos ganhou ainda mais destaque. O desenvolvimento das tecnologias da informação trouxe diversos impactos para a forma como as pessoas se relacionam e se comunicam e no mercado de trabalho não tem sido diferente o crescimento da área tecnológica foi impactante. Nesse sentido a utilização da tecnologia da informação e comunicação é um dos grandes objetivos no nosso século, proporciona o desenvolvimento contínuo de ferramentas que aperfeiçoam o modo com que nos comunicamos e interpretamos uma informação.

As Tecnologias da Informação e Comunicação estão cada vez mais presentes nas atividades profissionais, perante as mudanças no cenário mundial é necessário mensurar a importância atribuída sobre os Sistemas e Tecnologia de informação para a formação

¹ Graduado do Curso de História da Universidade Estadual - UEPB, ana-cleuma-@hotmail.com;

² Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - UEPB, Anielly.amaro@hotmail.com;

³ Graduado pelo Curso de Pedagogia da Faculdade Três Marias, neidemmaria2020@gmail.com

profissional, conhecer as aplicações, de que forma estão contribuindo na melhoria do processo de ensino aprendizagem, podem ser consideradas como uma fusão da informática, das telecomunicações e das mídias eletrônicas.

Nesse contexto é importante mensurar e examinar o modo como tais competências são desenvolvidas no ensino, na sociedade da informação e do conhecimento em que vivemos com a evolução tecnológica, os profissionais trabalham intensamente com ferramentas e as potencialidades da tecnologia virtual, e tornou-se imprescindível a busca pelo domínio e conhecimento. Nesse estudo aborda-se a necessidade desta tecnologia ser inserida no processo de ensino e aprendizagem, onde de acordo com o mundo atual refletirá de maneira positiva na vida do estudante de ensino médio e posteriormente de ensino superior. Na perspectiva desenvolvimentista do ensino on-line ou remoto, cada vez mais mutável e interativo, as instituições de ensino que ofertam ensino devem estar atentas e acompanhar o processo de evolução na adoção de novas TIC, bem como as tendências da prática no mundo profissional (Nasu, 2019).

Em sua rotina de o discente necessita de uma busca constante de informações para agregar conhecimentos e do domínio de tecnologias digitais de informação e comunicação, para que possa desenvolver e facilitar a interpretação e compreensão da prática das TICs.

O processo educacional no período de pandemia teve como destaque as Tecnologias Digitais de informação e comunicação (TDICs), uma solução para o atendimento educacional, garantindo no formato o ensino remoto de emergência conforme as orientações da BNCC que permite uma flexibilização das instituições de educacionais na escolha de recursos para o processo de ensino e aprendizagem, nessa perspectiva ocasionou uma importante mudança na maneira de pensar quanto as atividades acadêmicas, por isso pensou-se educação à distância, um ensino remoto especificamente, via ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs), bastante utilizado por instituições educacionais de diferentes etapas e níveis na organização de turmas, das disciplinas e na interação com os estudantes.

Na formação do discente de ensino médio seria interessante uma reestruturação do conteúdo de disciplinas na sua grade curricular para integrar os tópicos de tecnologias digitais da informação e comunicação um método que somado as estratégias de ensino, eleva os índices de aprendizagem, através de disciplinas que sejam desenvolvidas em laboratórios de informática e utilizem softwares específicos, tais como programas para edição de textos, design gráfico, formação de planilhas formação, a fim de atender às novas necessidades que o mundo tecnológico propõe. A partir destas colocações surgiram os questionamentos que deflagraram esse estudo: **Como o uso e conhecimento das TIC's é percebido pelos alunos Da Escola Rodrigues De Carvalho?**

Portanto o objetivo geral desde estudo é descrever o uso e o conhecimento das TIC's por meio da percepção dos alunos da Escola Rodrigues de Carvalho. Pretende-se que esse trabalho contribua para um melhor entendimento sobre a evolução e a importância das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) e dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem, em pleno século XXI. Refletindo e sugerindo caminhos em direção aos avanços tecnológicos, tendo em consideração seus objetivos, suas aplicações e as oportunidades que se abrem para uma forma nova de ensinar e aprender.

Nesse contexto, os ambientes virtuais de aprendizagem foram ferramentas que contribuíram positivamente com a organização de professores e dos responsáveis diante da nova organização educacional e social, se adequando junto a outras demandas de cada família. No trabalho, por exemplo, o formato de *Home Office*, também utilizado no período de pandemia como uma importante estratégia para manter o funcionamento do mercado de trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste item são apresentadas as referências técnicas que orientam e embasam a realização deste estudo. Para tanto o referencial teórico está estruturado da seguinte forma: uso de tecnologias pelo discente e profissional; aplicativos de softwares e competências informacional.

2.1 USOS DE TECNOLOGIAS PELO DISCENTE E PROFISSIONAL

Nos dias atuais é quase impossível vivermos sem a internet. Estamos tão habituados com as tecnologias, o acesso às redes, que se tornou algo do nosso dia a dia, no trabalho, na aula, na conversa com os amigos, e tantos outros exemplos. As TIC's são as tecnologias de informação e comunicação, que utilizamos em nosso cotidiano, os chats de conversa, e-mail, aplicativos e outros. Usamos essas tecnologias como ferramenta de comunicação, de trabalho, gestão, plataformas, e ela nos proporcionam muitos benefícios.

De acordo com o Filósofo Pierre Levy: “É o novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores” (LÉVY, 1999,p. 17). Com isso podemos entender que o virtual seria um novo lugar, nas redes, no mundo digital. E que se trata de um espaço com infinitas possibilidades de mídias, informações, encontros e interações, as coisas não físicos estando presentes nesse ciberespaço. Então podemos entender que os modos, as maneiras do ser humano são, cada vez mais infinitas, visto que o ambiente virtual disponibiliza e promove uma infinidade de informações, e ações criativas, e inovadoras. E ainda de acordo com Levy “quanto mais o digital se afirma como um suporte privilegiado de comunicação e colaboração, mas essa tendência à universalização marca a história da informática” (LEVY, 1999,p. 112).

Na atualidade, o mundo vive na era da informação, exigindo as organizações e aos profissionais contábeis a utilização de recursos tecnológicos e computacionais inteligentes oferecidos para geração de informação pela Tecnologia da Informação e Sistemas de Informação que estão cada vez mais sofisticados propondo mudanças nos processos, estruturas e estratégias de negócios. Antes desses avanços tecnológicos os processos eram mais lentos, pois se tratava de um trabalho manual, e agora de forma rápida e ágil temos os resultados de maneira que acelera o trabalho, e o rendimento. Padoveze (1994 p. 41) ressalta: “[...] profissional dedica mais tempo à leitura pertinente à área contábil e consegue executar um trabalho mais preciso e seguro em um intervalo de tempo menor”.

Não se admite hoje que um profissional que queira se tornar especialista e queira competir no mercado de trabalho com vantagem não esteja preparado e não utilize dessas ferramentas. Conforme, Oliveira (2014)

O ensino é diretamente influenciado pelo mercado de trabalho, pois a profissão exige, além da teoria aplicada na prática, conhecimentos acerca do uso de ferramentas tecnológicas

que são cada vez mais utilizadas no meio empresarial (PINTO JÚNIOR et al., 2019). Os profissionais que conhecem e dominam a tecnologia têm melhores condições de qualificar a informação, bem como torná-la produtiva, confiável e de qualidade. No processo competitivo a tecnologia da informação é fundamental para a evolução e sucesso da organização. Essa tecnologia é crucial para que o contador possa trabalhar de forma a voltar sua atenção para o que realmente necessita dela e, assim, aperfeiçoar seu tempo e rotina de trabalho que se tornam mais produtiva.

Os desenvolvimentos em software e aplicativos de contabilidade agora deram mais tempo aos contadores para tarefas mais diversas. Através deles o trabalho que levaria mais tempo para solucionar, é resolvido com mais rapidez e eficiência, tornando o processamento mais hábil.

2.1 COMPETÊNCIAS INFORMACIONAL

Diante desse novo cenário tecnológico fica evidente a necessidade de desenvolver habilidades e competências profissionais que diferenciam no mercado de trabalho.

Nesse contexto, de uma nova estrutura o profissional do futuro com a adoção de novas tecnologias necessita desenvolver novas competências, que são indispensáveis para ter sucesso nas entregas e melhorar o desempenho para acompanhar o ritmo dos clientes os as tecnologias da informação e comunicação da melhor maneira possível.

Para Meira Neto e Abdon (2003,p. 13-14) “através de softwares integrados as empresas têm posto em funcionamento os sistemas capazes de colher mais e melhores informações em tempo mais reduzido que em qualquer época anterior”. Através disso pode-se observar a importância, e o quanto essas tecnologias são aliadas para os profissionais do ramo da contabilidade exercer suas atividades com rapidez e eficiência. Para que seja executável de fato avaliar futuros profissionais das diversas áreas além das competências e habilidades também há outros fatores relevantes, manter-se aberto para o novo e querer aprender sempre mais é uma das prioridades dos futuros profissionais ele precisa se adaptar às novas tecnologias e saber usar para gerar impactos positivos na qualidade das entregas e do atendimento prestado ao cliente. Adaptabilidade é uma competência indispensável, pois o profissional precisa ter a capacidade de aplicar de maneira rápida e flexível o conhecimento de rotina as novas circunstâncias ter um pensamento crítico, uma tomada de decisão assertiva e soluções intuitivas para possíveis problemas.

O pensamento sistêmico permite que o profissional mantenha uma perspectiva global, desenvolvendo habilidades digitais capaz de analisar qualquer “causa e efeito” tal competência leva o aprimoramento do fluxo de processos e de tomadas de decisões. Comunicar-se bem é essencial, saber interagir e se comunicar com os clientes de maneira eficiente, tudo se torna mais simples. Focar na resolução de problemas, trabalhar de maneira proativa buscando, reconhecendo e comunicando soluções para os clientes.

Breda (2019,p. 1) diz que, “sem dúvida, são inúmeros os benefícios advindos do avanço da tecnologia. Aspectos como segurança, tempestividade e qualidade das informações estão em pauta a todo o momento. [...] temos acesso imediato a um incontável número de informações”. Isso reflete no cotidiano dos escritórios, os profissionais e estudante precisam estar em constante aprendizado, e atualizados sobre as ferramentas tecnológicas facilitadoras para resolução das atividades no trabalho.

De acordo com o estudo de Aulia (2020) ter afinidade com as novas tecnologias, recursos, funcionalidades, softwares se tornou um grande desafio e gerou oportunidades na formação dos futuros profissionais contábeis. Os resultados desse estudo apontam que as competências necessárias no século XXI são: Operação de TIC (capacidade de operar, usar e solucionar problemas tecnológicos, problemas como planilhas); visão crítica das mídias digitais, na forma de pensamento crítico, oportunidades e desafios da tecnologia e da mídia digital para resolver problemas do mundo real); e trabalhar com informações como pesquisa, acesso, avaliação e organização de informações, incluindo produção e comunicação de informações.

O atual perfil profissional requer uma atualização de sua concepção de gestão, uma visão de mundo mais ampla e inovadora através das Tecnologias da Informação e Comunicação, capaz de perceber a realidade em que a organização se insere e a extensão de suas responsabilidades gerenciais a frente da organização. Conhecer e aprimorar as competências e habilidades é um fator importante integrante e estratégico para se atingir os objetivos traçados pela organização.

Segundo Rezende e Abreu (2000) a tecnologia de informação está fundamentada nos seguintes componentes: Hardwares e seus dispositivos e periféricos; Software e seus recursos; sistemas de telecomunicações; Gestão de dados e informações. Dominar informações e dados a partir da perspectiva apresentada são pilares para gerar conhecimento, é importante analisar e entender a importância do profissional para as organizações. De acordo com Guedes (2019) para gerar desenvolvimento econômico em país são necessárias inovações. Sendo assim, os investimentos em novas tecnologias e processos, em conhecimento, aumenta a produtividade da empresa, a tecnologia se transforma rapidamente e o potencial do profissional cresce por meio do equilíbrio entre facilidades e desenvolvimento de profissionais e sistemas habilitados.

3 METODOLOGIA

Neste item são apresentados os procedimentos metodológicos aplicados a pesquisa realizada, com o objetivo de evidenciar toda a especificação e construção do trabalho. Este artigo utilizou do método indutivo, numa pesquisa quantitativa, com questionário como instrumento de coleta e análise por meio da estatística descritiva para apresentação dos dados coletados.

Após a construção do instrumento de coleta, que contemplou perguntas sobre o perfil demográfico dos alunos (idade, sexo, ocupação), além de questões que os respondentes expuseram a percepção sobre o uso da TIC's (formas de acesso à internet, frequência de acesso, o acesso à rede social, programas básicos de computador utilizados), sobre a contribuição e conhecimento dos AVA (*Google Meet*, *Google Classroom* e outros. O questionário foi disponibilizado para os respondentes do *Google Forms*® constituído de questões fechadas.

A definição e a seleção da população teve como foco os 73 (setenta e três) discentes matriculados no ano 2023, porém a amostra se definiu e baseou-se pelo grupo do aplicativo *Whatsapp*® dos discentes da Escola Rodrigues de Carvalho, lá há um total de 335 (Trezentos e trinta e cinco) discentes. A amostra foi de 73 alunos que efetivamente participaram da pesquisa e responderam um questionário especialmente construído para o estudo com 14 questões fechadas, e que foi disponibilizado por meio de um link no *Whatsapp*® aos discentes do curso Bacharelado em Ciências Contábeis do campus IV.

De acordo com Gil (2008) um questionário é um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com propósito de obter informações sobre conhecimento, valores, interesses, expectativas, comportamento. Com base nisso, procura-se obter através do questionário informações sobre o conhecimento, desenvolvimento e domínio das TIC's.

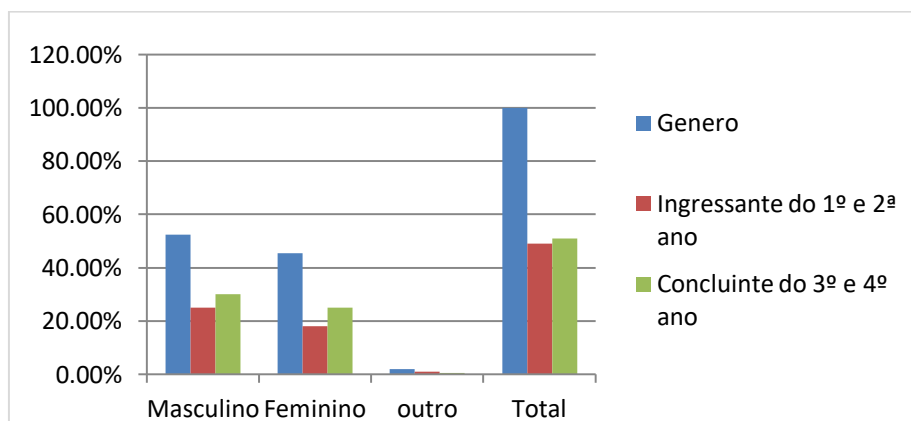
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresentam-se os dados dividindo-os em relação ao perfil dos respondentes, ao uso dos Softwares Básicos de Computador, uso e conhecimento de softwares específicos da profissão contábil, e o ensino aprendizagem em tempos de pandemia.

4.1 Perfil dos respondentes

Após aplicado o questionário foi obtido o seguinte resultado, a figura 1 apresenta a distribuição por gênero, participaram 73 discentes correspondendo aos futuros profissionais contábeis sendo representados por ingressantes do primeiro e segundo ano e concluintes representando o terceiro ano. 52,5% declararam ser do sexo masculino, 45,5% declararam ser do sexo feminino e 2% responderam outro 25% dos discentes masculinos declaram ser ingressantes e 30% concluintes, 18% dos discentes do gênero feminino declarou ser ingressantes e 25% concluintes e 2% do gênero outro dos discentes declararam ser ingressantes e concluintes.

Figura 1 – Perfil dos respondentes.



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

4.2 Uso dos Softwares Básicos de Computador

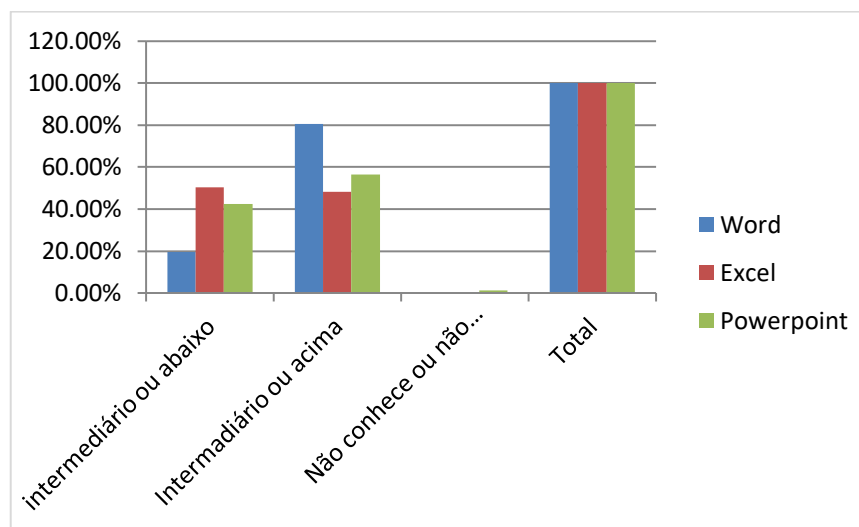
Em relação ao modo como os alunos acessam as informações via internet observa-se que a grande maioria dos discentes, 58% se utiliza do telefone celular com acesso à internet como modo de obter notícias e 42 % acessa diretamente as redes sociais. Nota-se um elevado índice de possibilidade de acesso à internet pelos discentes.

Aznar- Días et al. (2020) afirmam que o uso de smartphone permitem aos usuários ligar, enviar mensagem de texto, e-mail, videoconferência, interagir em redes sociais, navegar na internet, assistir e compartilhar videos, entre outros. Verificou-se que o uso do celular para acesso à rede de internet superou o computador nos dois grupos de respondentes, há uma predominância de o acesso por meio do celular. Neste estudo em relação à frequência apontou que na sua maioria os alunos declararam, utilizar a internet pelo menos duas vezes ao dia para atualização e acesso as informações e notícias do cotidiano. Tal contestação suscita a necessidade de reflexões sobre o uso do celular como uma grande fonte de pesquisa da informação, e nos faz refletir sobre o incentivo e contribuição do acesso à internet para fins de estudo.

Além das ferramentas utilizadas para o acesso à informação e comunicação, a maioria (57%), acessa a internet na rua (através de wifi) (26%) ou na escola (31%). Os demais alunos (43%) acessam a internet a partir de suas casas.

Com relação ao domínio de programas de computador, no caso do software básico Microsoft *Word*®, houve variação significativa à maioria dos alunos revelou ter maior domínio.

Figura 2 – Nível do domínio de programas básicos de computador.



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Os dados apresentados evidenciam que o nível de conhecimento intermediário ou abaixo do Microsoft *Excel*® é de 48,20%, os alunos declararam média de conhecimento abaixo pelo fato de ter o mínimo contato com as disciplinas desenvolvidas no laboratório de informática que estimulem o desenvolvimento da habilidade de domínio do software. Em relação ao software Microsoft *PowerPoint*®, utilizado para apresentações de trabalhos durante o ensino médio, o nível de conhecimento intermediário ou acima, aumentou com relação ao Microsoft *Excel*® para 56,50%. O grande desafio é que muitos alunos ao ingressarem nas escolas não possuem conhecimentos e habilidades desenvolvidas em relação ao uso de TIC e softwares básicos.

Ao longo da formação, o uso da TIC deve ser incentivado para aquisição desde conhecimentos. Esse cenário mundial que estamos vivendo, essa nova geração deve esta preparada e estimulada a buscar respostas para suas dúvidas e desenvolverem algumas tarefas

e situações de aprendizagem. Grande parcela dessa geração tem na tecnologia um ambiente familiarizado totalmente e é natural a sua utilização no trabalho, nos estudos e na vida cotidiana. Estão conectados diariamente com a tecnologia digital da informação e comunicação de diversas formas de manifestação a utilizam rotineiramente através dos computadores, *smartphones*, *tablets*, dentre outras estão o tempo todo conectados online.

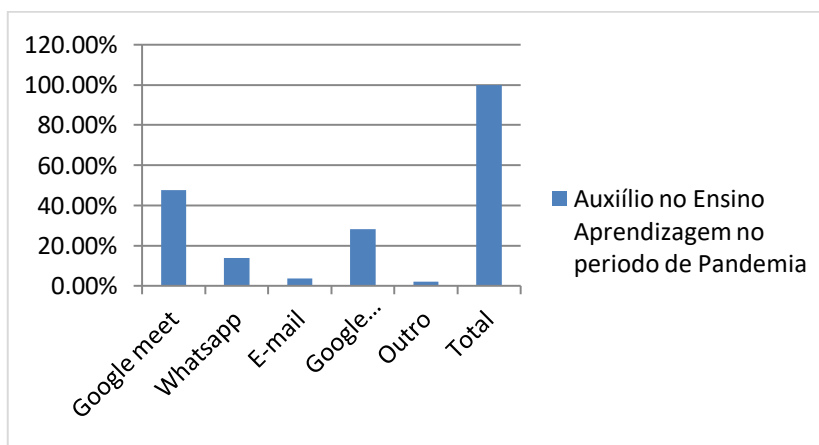
4.3 Ensino Aprendizagem em tempos de pandemia

Em relação à maneira como os alunos tiveram acesso e auxílio no período de Pandemia COVID-19, os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), oriundos da educação a distância (EAD) foi a forma explorada como um importante recurso organizacional do ensino remoto de emergência. Diante da incerteza constante sobre a volta às aulas presenciais, a oferta de educação precisou ser repensada e o ensino presencial recorreu ao uso das ferramentas da educação a distância. O ambiente Virtual de aprendizagem se caracteriza como um espaço virtual onde atividades síncronas e assíncronas são realizadas a fim de que o processo de ensino e de aprendizagem ocorra.

O auxílio no Ensino Aprendizagem no período de pandemia foi de 47,70% conforme a resposta dos alunos pela plataforma de ensino Google *Meet*®, foi a ferramenta utilizada pelos professores para criação de sala de aulas virtuais que permitiam a interação professor-aluno. Pelo aplicativo Whatsapp foi de 14,00% com uma diferença bem inferior referente às plataformas de ensino.

Já o e-mail teve 3,80% dos alunos que informaram o auxílio de ensino já O Google *Classroom*® foi à plataforma que facilitou o processo educativo através de um mural da turma disponibilizando atividades e trabalhos, questionários e perguntas além de disponibilizar materiais com 29,1% dos respondentes destacando sua utilização e 4,40% dos alunos informaram que obtiveram auxílio no ensino Aprendizagem no período de Pandemia por outros Ambientes Virtuais de Aprendizagem e Tecnologias da Informação e Comunicação.

Figura 4 – Aplicativo e auxílio no ensino aprendizagem no Período da Pandemia.



Fonte: Dados de pesquisa (2022)

Diante dos dados coletados, é importante destacar o quanto os Ambientes Virtuais de Aprendizagem contribuiu com esse processo de readaptação permitindo possibilidades de ferramentas que fossem direcionadas para o atendimento emergencial em todo o mundo. A interação pedagógica síncrona ou assíncrona permitiu que o ensino educacional tivesse continuidade sem perder a interatividade pedagógica que possibilita diversas experiências e que contribuem com a aprendizagem dos alunos.

Com o desenvolvimento tecnológico desse período, perguntar se alguém deve estudar a Tecnologia da Informação (TI), é a mesma coisa que perguntar por que esse alguém deve estudar contabilidade, administração, recursos humanos, finanças, marketing ou qualquer outra grande função organizacional, pois essa tecnologia se tornou um vital componente para o sucesso organizacional de uma entidade. Em decorrência de novas exigências do mercado, o avanço tecnológico e as constantes exigências e necessidades, o profissional encontra hoje um mercado de trabalho bem mais diversificado.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo descrever o uso e o conhecimento das TIC's por meio da percepção dos alunos da Escola Rodrigues de Carvalho. Assim foi possível verificar que: Os alunos acessam a internet pelo celular; a frequência de acesso à internet é maior para participação em redes sociais do que para outros fins; os concluintes acessam mais a internet para obter informações sobre notícias do que os demais alunos e que a partir desse contexto percebe-se que há uma diferença no uso da internet entre ingressantes e concluintes; o domínio de programas computacionais básicos do pacote Microsoft (*Word*®, *Excel*® e *PowerPoint*®) de maior variação significativa é o Microsoft *Word*® entre os alunos.

Abordou-se neste estudo o processo de ensino aprendizagem da Escola Rodrigues de Carvalho enfatizando os recursos de tecnologia da informação. Dessa forma entendemos que as TICs funcionam como molas propulsoras e recursos dinâmicos de educação, à medida que quando bem utilizadas pelos discentes e docentes permitem intensificar a melhoria das práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula e fora dela. Os dados coletados nos levam a acreditar que o discente reconhece as potencialidades da TIC em sua formação pessoal e profissional, motivando o desenvolvimento de habilidades colaborativas, interdisciplinaridade, entre outras tantas. Mas, nesse contexto é destacado uma segunda interpretação como situação de obstáculo estrutural que passa a evitar o desenvolvimento de atividades que envolvam construções conceituais de forma prática e experimental com a utilização de *softwares*, e objetos de aprendizagem dentro do processo ensino. Percebemos que seu uso nas instituições é desafiador e que apresenta de forma clara a fragilidade perante a demanda proposta e imposta, pois precisasse de uma reestruturação e suporte das tecnologias para proporcionar melhor o domínio e desenvolvimento das competências e qualificações individuais dos discentes requerendo, desse modo, um novo perfil do futuro profissional, que esteja mais preparado para enfrentar o atual mercado de trabalho e a realidade das organizações. O objetivo principal do estudo foi procurar conhecer as aplicações e importância da tecnologia da informação e comunicação e de que forma estão contribuindo na melhoria do processo de ensino aprendizagem.

O desenvolvimento dessa visão nos componentes curriculares é imprescindível, a inserção curricular da TIC nas diretrizes. Por fim, sugere-se para pesquisas futuras que seja realizado um estudo, afim de viabiliza o conhecimento sobre a necessidade ou não da inserção sobre o conteúdo curricular TIC no cotidiano de ensino aprendizagem, como objeto de estudo, auxiliando a preencher as lacunas que abordam a importância do uso de recursos tecnológicos no ensino.

REFERÊNCIAS

AULIA,S. (2020).**vocational higher accounting education in the digital era: Critical review opportunities and challenges.** (21-26). International Conference on Vocational Higher Education (ICVHE 2018), 3. Indonesia: Atlantis Press.

BATISTA, Emerson de Oliveira. **Sistemas de Informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento.** 1ed.. São Paulo: Saraiva, 2004

BOLDRINI, Thiago. A pandemia da Covid-19 e o ensino remoto: como lecionar contabilidade societária de forma eficaz?. **Revista Ifes Ciência**, v. 7, n. 1, p. 1-11, 2021.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Matriz curricular** . Disponível em: <https://cfc.org.br/noticias/matriz-curricular-do-curso-de-ciencias-contabeis-foi-tema-no-conexao-contabil/> Acesso em: 30 nov. 2022

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na contabilidade.** Brasília, 2018. Disponível em: <https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/> Acesso em: 02 dez. 2022

FLEACA, E., & Stanciu, R. D. (2019). **Digital-age learning and business engineering education– a pilot study on students’ E-skills.** Procedia Manufacturing, 32, 1051-1057.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos De pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** (6a ed.). São Paulo: Atlas, 2008.

GONÇALVES, Vitor. **COVIDados a inovar e a reinventar o processo de ensino-aprendizagem com TIC.** Revista Pedagogia em Ação, v. 13, n. 1, p. 43-53, 2020.

LEMONS, André; LÉVY, Pierre. **O Futuro da Internet: Em direção a uma ciberdemocracia planetária.** São Paulo: Paulus. 2010.

LEVY, Pierre. **O que é virtual.** São Paulo: Editora 34, 1999.

LIMEIRA, George Nunes; BATISTA, Maria Edenilce Peixoto; DE SOUZA BEZERRA, Janete. Desafios da utilização das novas tecnologias no ensino superior frente à pandemia da COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, p. e2219108415-e2219108415, 2020.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. Ed. São Paulo: Atlaas, 2010.

MOHAD, Bruna Terra. **O uso do smartphone nas atividades acadêmicas: a percepção dos discentes das ciências sociais aplicadas de uma universidade federal.** 2019. Dissertação de Mestrado.

NOVELLO, Tanise Paula; PEREIRA JUNIOR, Errol Fernando Zepka; RIBEIRO, Nathalia Fehlberg. **Ambientes virtuais de aprendizagem: limitações digitais dos professores em época de pandemia do Covid-19.** 2020.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil.** São Paulo: Atlas, 1994.

PINTO JÚNIOR, Carlos A. R. O. et al. **The Accountant's Image from the Stakeholders' Perspective.** *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, p. 1-21, 2019. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/scg/article/view/17728>. Acesso em: 15 dez. 2022. DOI: https://doi.org/10.21446/scg_ufrj.v0i0.17728.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da Informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas.** São Paulo: Atlas, 2000.

SOARES, Cristiano Sausen; GUIMARÃES, Duanne Emanuel Leal; DE SOUZA, Tatiéli Vieira. **Ensino remoto emergencial na percepção de alunos presenciais de Ciências Contábeis durante a pandemia de Covid-19.** *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, v. 20, p. e3182-e3182, 2021.

SOARES, Cristiano Sausen; GUIMARÃES, Duanne Emanuel Leal; DE SOUZA, Tatiéli Vieira. **Ensino remoto emergencial na percepção de alunos presenciais de Ciências Contábeis durante a pandemia de Covid-19.** *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, v. 20, p. e3182-e3182, 2021.

STAVIACZ, Lyandra Machado. **Análise das habilidades necessárias para o perfil do profissional contábil frente aos avanços tecnológicos aplicados a contabilidade.** 2020. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/8047/1/LYANDRA%20MACHADO%20STAVIACZ.pdf> Acesso em: 01 Dez. 2022